

<b>Projeto: Calibração de ensaio não destrutivos (Resisografo, Stress Wave Timer, Tomografo e NIR) para classificação de espécies de madeiras</b>					
Área de Conhecimento	Ciências Florestais			Área de Atuação	Biodiversidade, tecnologia e Desenvolvimento
Situação	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	Período	01/02/2012 a 01/02/2014
	( )	( )	( X )		
DESCRIÇÃO					
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diagnosticar a sanidade das arvores em pé na floresta;</li> <li>- Estimar o volume do material das arvores em pé na floresta;</li> <li>- Determinar o módulo de elasticidade por método não destrutivo;</li> <li>- Verificar a possibilidade de adotar métodos menos invasivos na floresta;</li> <li>- Avaliar espécies madeireiras por método não destrutivo para obtenção de critérios para classificação.</li> </ul>				
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar espécies madeireiras no município de Itacoatiara/AM por métodos não destrutivos para obtenção de critérios para classificação da madeira;</li> <li>- Caracterização dendrológica e coleta de material botânica para identificação das arvores antes da exploração;</li> <li>- Inventário de qualidade por meio de métodos não destrutivos na árvore em pé na floresta em 20 hectares destinados parcialmente para exploração, no sentido de calibrar três equipamentos, para verificação da sanidade, módulo de elasticidade e quantidade de material lenhoso;</li> <li>- Serão diagnosticadas todas as arvores acima de 25 cm de diâmetro;</li> <li>- Verificação da sanidade por meio da utilização do Resistografo e o modulo de elasticidade dinâmico por meio do stress wave no sentido longitudinal, diagonal e transversal;</li> <li>- Uso do tomógrafo para a verificação da quantidade de material lenhoso a ser transformado em produtos de acordo com a nomenclatura da ABNT;</li> <li>- A mensuração dos dados será realizado pelo DAP e estes servirão para a calibração dos equipamentos com as madeiras amazônicas.</li> </ul>				
INOVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adoção de métodos menos invasivos na floresta para determinação de propriedades da Amazônia;</li> <li>- Inclusão de novas espécies de boa qualidade no setor produtivo;</li> <li>- Dispor de uma metodologia que evite o desbaste desnecessário em arvores sem potencial de comercialização.</li> </ul>				
EQUIPE					
Líder	Claudete Catanhede do Nascimento Araujo				
	(92) 3643-3070	catanhed@inpa.gov.br			
Parcerias Institucionais	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Universidade do Estado do Amazonas e Universidade Federal do Paraná.				